



MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DESPACHO Nº 726/2026

Processo nº 001048.000184/2026-71

Interessado: Câmara Municipal de Mogi Mirim

Prezado Senhor Vereador.

Em atenção ao Requerimento 186/2026, segue o solicitado.

I. O Município de Mogi Mirim dispõe de soro antiescorpiônico em sua rede de saúde? Em caso positivo, informar em quais unidades o insumo está disponível.

O Município de Mogi Mirim dispõe de soro antiescorpiônico, o qual é disponibilizado em unidade classificada como Ponto Estratégico de Soro Antiveneno (PESA). No âmbito municipal, esse ponto está localizado no Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia, responsável pelo atendimento de urgência e emergência aos casos de acidentes por animais peçonhentos.

II. Qual o quantitativo atualmente disponível do soro, bem como sua periodicidade de reposição?

Atualmente, o estoque disponível é de 13 (treze) ampolas de soro antiescorpiônico. A reposição do insumo ocorre de forma contínua e programada, sendo realizada conforme a demanda assistencial e o consumo registrado, em articulação com os fluxos de distribuição estabelecidos pelos órgãos competentes.

III. Existe protocolo estabelecido para atendimento de casos de acidentes com escorpiões? Se sim, encaminhar cópia ou detalhar os procedimentos adotados.

Sim. O atendimento aos casos de acidentes com escorpiões segue diretrizes estabelecidas no “Plano Regional de Atenção aos Acidentes com Animais Peçonhentos”, instrumento normativo que organiza a rede assistencial regional. O referido plano define critérios de classificação de risco, fluxos de encaminhamento, indicação de soroterapia e condutas clínicas padronizadas, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.

IV. Os profissionais de saúde das unidades estão devidamente capacitados para o atendimento de casos de envenenamento por escorpiões?

Sim. Os profissionais de saúde envolvidos no atendimento de urgência e emergência participam de processos periódicos de capacitação e atualização técnica, contemplando protocolos clínicos e manejo adequado de acidentes por animais peçonhentos, incluindo a administração de soros antivenenos.

V. Há registro de ocorrências de acidentes com escorpiões no município nos últimos 12 meses? Em caso afirmativo, informar os dados estatísticos.

Sim. Conforme dados oficiais disponíveis no sistema estadual de vigilância:

- Ano de 2025: 225 (duzentos e vinte e cinco) acidentes registrados;
- Ano de 2026: 49 (quarenta e nove) acidentes registrados, considerando dados atualizados até 17/04/2026.

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação – disponível em plataforma da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (consulta realizada em 22/04/2026, às 08h22).

VI. Existe articulação com o Governo do Estado para fornecimento do soro, considerando que se trata de insumo estratégico de distribuição controlada?

Sim. O fornecimento de soros antivenenos ocorre de forma centralizada e regulada, em articulação com a Secretaria de Estado da Saúde. Os estabelecimentos designados como Ponto Estratégico de Soro Antiveneno (PESA) são previamente definidos com base em critérios técnicos, epidemiológicos e logísticos.

Considerando o elevado custo, a necessidade de condições específicas de armazenamento e a validade limitada desses insumos, sua distribuição é estrategicamente concentrada em unidades de referência, a fim de garantir uso racional, evitar desperdícios e assegurar atendimento oportuno à população. Nesse contexto, o município conta com unidade devidamente habilitada como PESA, conforme já mencionado.

VII. Quais medidas preventivas e educativas estão sendo adotadas pelo Município para orientar a população quanto aos riscos e procedimentos em caso de acidentes?

O Município desenvolve ações contínuas de vigilância e educação em saúde voltadas à prevenção de acidentes com escorpiões, considerando tratar-se de animais peçonhentos de hábitos predominantemente noturnos, que se abrigam em ambientes escuros, úmidos e com acúmulo de materiais.

As estratégias adotadas incluem:

- Monitoramento ambiental e realização de vistorias técnicas para identificação de áreas de risco;
- Orientação à população quanto às medidas preventivas, tais como eliminação de entulhos, manutenção da limpeza de quintais, vedação de ralos e frestas e acondicionamento adequado de resíduos sólidos;
- Ações educativas voltadas ao controle de insetos, especialmente baratas, que constituem importante fonte alimentar para escorpiões;
- Divulgação de informações por meio de canais institucionais, incluindo redes sociais oficiais, imprensa local e articulação com a rede municipal de ensino.

Ressalta-se que o controle químico indiscriminado não é recomendado, uma vez que pode provocar a dispersão dos escorpiões, aumentando o risco de acidentes. Dessa forma, as ações priorizam o manejo ambiental integrado e a educação sanitária da população.

Sendo o que tínhamos a informar, ficamos à disposição para demais esclarecimentos.

Mauro Nunes Junior
Secretário Municipal da Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Mauro Nunes, Secretário**, em 22/04/2026, às 08:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.mogimirim.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0450770** e o código CRC **9D3F7884**.

Referência: Processo nº 001048.000184/2026-71

SEI nº 0450770